



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

## ATA DE REUNIÃO

**REUNIÃO AMPLIADA Nº 01/2021**

Aos 03 dias do mês de setembro do ano de 2021, às 15 horas e 30 minutos, reuniram-se em reunião virtual, convocada pelo Coordenador, Prof. Mario Duarte Canever - em função intuito de minimizar a disseminação das potenciais contaminações pelo Covid-19 - os membros do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais, através do serviço de conferência WebConf/UFPel (<https://webconf.ufpel.edu.br/b/mar-rpt-u44>). Estiveram presentes o Coordenador - Prof. Mario Duarte Canever - e os demais professores do Programa - Prof. Alisson Eduardo Maehler, Prof. Augusto Hauber Gameiro, Prof. Elvis Silveira Martins, Prof. Gabrielito Rauter Menezes Prof. Marcelo Fernandes Pacheco Dias, Prof. Marcio Silva Rodrigues, Prof. Mário Conill Gomes, Prof. Rogério Costa Campos, Prof.<sup>a</sup> Rosana da Rosa Portella Tondolo, Prof. Vilmar Antonio Gonçalves Tondolo. Após verificação do quórum deu-se início à reunião. **ITEM 1 - IMPRESSÕES E AVALIAÇÕES A PARTIR DO COLETA CAPES 2021.** (I) O Coordenador do Programa, Prof. Mario Duarte Canever, abriu a reunião comentando da importância do Programa para a sociedade e mencionando a apresentação (1425266) que iria introduzir sobre "Impressões e avaliações a partir do Coleta Capes 2021". Em seguida explicou que a disciplina de Desenvolvimento Territorial trata dos conteúdos de desenvolvimento e território e a disciplina de Sistemas Agroindustriais trata de toda a teoria de sistemas (agroindustriais). Comentou, brevemente, sobre os projetos de dissertação. (II) O Prof. Marcelo Fernandes Pacheco Dias acenou que falta a articulação dos projetos de dissertação. (III) O Prof. Mario Duarte Canever explicou que falta a construção de uma identidade, a impressão é que os projetos são desconexos, muito específicos, que, muitas vezes, as dissertações não estão alinhadas. A ideia é criar projetos guarda-chuvas, mais amplos e mais genéricos, de forma que as dissertações se encaixem nos projetos. Comentou que fica difícil de vincular as ações que cada docente (orientações, produções, etc) faz no PPGDTSA. Os projetos que o Programa precisa são projetos mais genéricos. Os projetos devem estampar o que se faz no PPGDTSA, devem ser amplos (guarda-chuvas) e devem ser atualizados anualmente. (IV) O Prof. Marcelo Fernandes Pacheco Dias corroborou a fala do Prof. Mario Duarte Canever, salientando que os projetos guarda-chuvas, com coerência, devem representar as atividades do professor no Programa, num escopo mais amplo. Precisa ficar evidente o que é Projeto do PPGDTSA para ter uma estrutura de projetos e dar uma coerência nas atividades vinculadas à SUCUPIRA. (V) O Prof. Gabrielito Rauter Menezes, gosta da ideia do projeto guarda-chuvas. (VI) O Prof. Mario Duarte Canever lembrou que todos os anos os projetos devem ser atualizados, com a vinculação das dissertações aos projetos. Comentou que não se conseguiu cadastrar de forma ideal, na SUCUPIRA, os projetos com as dissertações. (VII) O Prof. Gabrielito Rauter Menezes frisou que o projeto de pesquisa na UFPel é unificado, não é mais apenas o projeto de pesquisa. (VIII) O Prof. Mário Conill Gomes entende que há 3 bases de dados diferentes: o Lattes, a SUCUPIRA e a base de dados da UFPel. Acha que o projeto guarda-chuvas é algo que todos estão de acordo, mas entende que deve se tratar de como operacionalizar esses projetos. Entende que o projeto guarda-chuvas deve estar na base da SUCUPIRA. Crê que os projetos guarda-chuvas devem ser articulados entre os professores do Programa. Quanto ao Cobalto pode ficar um projeto para cada dissertação. O que se tem de acertar são os projetos na SUCUPIRA. (IX) O Prof. Alisson Eduardo Maehler concorda com a importância dos projetos guarda-chuvas, crê que projetos unificados que estimulem a colaboração entre os professores do Programa, bem como devem prever a extensão. (X) O Prof. Marcelo Fernandes Pacheco Dias esclarece o que a SUCUPIRA não chega a exigir um projeto no sentido estrito da palavra, pois requer um texto de 20 a 30 linhas em que se faça uma descrição do projeto, do que se pretende fazer. (XI) O Prof. Mario Duarte Canever informa que a ideia do projeto guarda-chuvas é a descrição da proposta do que o professor pretende fazer no Programa. Isso é feito uma vez, depois ano a ano, tem de fazer uma descrição de toda atividade, mencionando a equipe que trabalhou nos subprojetos e as produções realizadas no ano. (XII) O Prof. Marcio Silva Rodrigues fala sobre o alinhamento dos

próprios professores do Programa, e que poderia haver um projeto único que encaixasse todos os professores e trabalhos num único projeto. Reforçou que o objeto do Programa é comum a todos os professores do Programa. (XIII) O Prof. Mario Duarte Canever salientou que a ideia é alimentar um formulário de forma a facilitar o preenchimento do relatório na SUCUPIRA. (XIV) O Prof. Mário Conill Gomes comentou a ideia dos projetos, que a intenção são dois ou três projetos na linha um ou dois, de forma que façam uma subdivisão, de modo a subdividir as linhas de pesquisa do projeto por algum critério. (XV) O Prof. Mario Duarte Canever falou sobre as duas linhas de pesquisa do Programa. Comentou sobre as temáticas abordadas em cada uma das linhas pelas dissertações. (XVI) O Prof. Gabrielito Rauter Menezes, sugeriu, se fosse possível, que as linhas de pesquisa fossem desenvolvimento rural e sistemas agroindustriais, de modo que fique mais claro. (XVII) O Prof. Alisson Eduardo Maehler crê que a sugestão do Prof. Gabrielito Rauter Menezes podia ser trabalhada, pois fica em dúvida se a questão do território ainda é tratada com a saída dos Professores Flávio Sacco dos Anjos, Nádia Velleda Caldas e Cátia Grisa. (XVIII) O Prof. Marcelo Fernandes Pacheco Dias também acha que a discussão das linhas deve caminhar junto com a definição dos projetos, começando pelos projetos. Pensa também que as linhas de pesquisa não são representadas nas disciplinas. (XIX) O Prof. Rogério Costa Campos se manifestou, ressaltando que a conversa sobre as linhas de pesquisa tem de ser avalizada de forma teórica, pois está no próprio nome do Programa. Falou que trabalha o território no sentido da geografia e as variáveis a ele vinculadas. E ressaltou que se deve pensar muito bem nas possíveis modificações das linhas de pesquisa, que foram muito bem pensadas na criação do Programa. Frisou que antes a alteração precisaria discutir se vai se mudar a proposta do Programa, para então se mudar as linhas de pesquisa. (XX) A Prof.<sup>a</sup> Rosana da Rosa Portella Tondolo se pronunciou que acha que precisa haver uma remodelação das linhas de pesquisa Crê, contudo, que não adianta só pensar nos projetos que estão sendo realizados pelos professores e as dissertações que foram escritas e não pensar no futuro, temas que estão surgindo e são muito importantes, devem ser considerados. (XXI) O Prof. Marcelo Fernandes Pacheco Dias comentou que na discussão dos projetos dos professores direcionados ao PPGDTSA podem e devem ser incluídos a discussão dos temas novos. (XXII) O Prof. Mario Duarte Canever crê que a contribuição do Programa é muito boa, mas que se deve ir, aos poucos, progredindo e aperfeiçoando o processo seletivo do Programa. (XXIII) O Prof. Mario Conill Gomes gostaria de realizar a próxima seleção de forma que o candidato já escolhesse no próprio formulário de inscrição o professor orientador. Comentou que não está conseguindo conciliar as medidas afirmativas exigidas pela UFPel com a seleção por orientador/professor. (XXIV) O Prof. Marcelo Fernandes Pacheco Dias esclareceu as dificuldades de vincular as contribuições dos professores para o Programa, que não se consegue captar isso para a SUCUPIRA, razão do porquê a ideia do projeto guarda-chuvas. Comentou que se hoje há uma dinamicidade com os projetos individuais, os projetos guarda-chuvas não seriam estanques, as mudanças dos temas também estariam representadas, só que não seria mais projeto por projeto. (XXV) O Prof. Mario Duarte Canever sugeriu fazer uma rodada de discussões com o que cada professor trabalha e pretende trabalhar nos próximos anos no PPGDTSA. Pois, de repente, há dois ou mais professores que trabalharão com um mesmo tema e que pode acarretar um projeto guarda-chuvas. Também comentou que há a necessidade de discutir as linhas de pesquisa a partir dos projetos. (XXVI) Os professores Gabrielito Rauter Menezes e Elvis Silveira Martins estão de acordo com o entendimento do Prof. Mario Duarte Canever. (XXVII) O Prof. Mario Duarte Canever acordou com os presentes na reunião em requerer informações sobre as temáticas que os professores irão trabalhar, num futuro próximo, no PPGDTSA. (XXVIII) Todos os presentes estiveram de acordo. (XXIX) O Prof. Marcelo Fernandes Pacheco Dias apresentou a estrutura de avaliação do Programa pela Capes na SUCUPIRA. Informou que vem se registrando o planejamento estratégico do Programa, criando os documentos para tanto. Ressaltou que a ideia de planejamento estratégico e autoavaliação tem de ser muito bem documentados. Salientou que a Capes espera um relato da autoavaliação. Comentou que a autoavaliação pelo público externo será um desafio para a próxima avaliação da Capes. Demonstrou, na apresentação, os demais itens de avaliação da Capes. Falou da qualidade da produção intelectual de discentes e egressos, relatando 38 dissertações. Dessas, 21 foram dissertações na linha de agregação de valor em sistemas agroindustriais, e 17 dissertações na linha de desenvolvimento territorial e ruralidade. A avaliação foi positiva, entendeu-se que houve um esforço para realizar as publicações e uma boa receptividade da comunidade acadêmica. (XXX) O Prof. Mario Duarte Canever achou muito positivo a produção das publicações. (XXXI) O Prof. Marcelo Fernandes Pacheco Dias relatou que a atividade de avaliação dos egressos tem de ser uma função rotineira e precisa ser melhorada. Comentou sobre a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa. Falou sobre a qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa. Evidenciou que é preciso estimular uma melhor divisão dos

orientandos entre os docentes. (XXXII) O Prof. Mario Duarte Canever informou que foi definido que haverá um Seminário em 2021, o qual será encabeçado pelo Prof. Marcelo Fernandes Pacheco Dias, ressaltando que é preciso a colaboração dos demais colegas. Comentou sobre o impacto econômico, social e cultural do programa; a internacionalização, a inserção (local, regional e nacional) e a visibilidade do Programa. Por fim, mostrou o fluxo de estudantes. Finalizando, listou os desafios e oportunidades, dentre os desafios: subir de conceito, bolsas, inserção regional, gestão do programa, demanda de estudantes; dentre as oportunidades: doutorado, outras formas de financiamento; legitimidade; multi/interdisciplinaridade e oferta de estudantes. Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a reunião às 17 horas e 41 minutos e eu, André Barbosa da Cruz, lavrei a presente ata que aprovada pelos professores presentes segue assinada por mim e pelos demais presentes.



Documento assinado eletronicamente por **MARIO DUARTE CANEVER, Coordenador de Curso de Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial**, em 21/09/2021, às 14:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO FERNANDES PACHECO DIAS, Professor do Magistério Superior/Assoc./Tit.**, em 21/09/2021, às 15:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **ELVIS SILVEIRA MARTINS, Professor do Magistério Superior/Assoc./Tit.**, em 21/09/2021, às 16:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **ROSANA DA ROSA PORTELLA TONDOLO, Professor do Magistério Superior/Adjunto**, em 21/09/2021, às 17:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **VILMAR ANTONIO GONCALVES TONDOLO, Coordenador, Câmara de Pesquisa e Inovação**, em 21/09/2021, às 17:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **GABRIELITO RAUTER MENEZES, Professor do Magistério Superior/Adjunto**, em 21/09/2021, às 17:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **ALISSON EDUARDO MAEHLER, Professor do Magistério Superior/Assoc./Tit.**, em 21/09/2021, às 19:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **ANDRE BARBOSA DA CRUZ, Assistente em Administração**, em 22/09/2021, às 12:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARIO CONILL GOMES, Professor do Magistério Superior/Assoc./Tit.**, em 25/09/2021, às 09:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARCIO SILVA RODRIGUES, Professor do Magistério Superior/Assoc./Tit.**, em 29/09/2021, às 16:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Augusto Hauber Gameiro, Usuário Externo**, em 01/10/2021, às 15:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **ROGERIO COSTA CAMPOS, Professor do Magistério Superior/Assoc./Tit.**, em 05/10/2021, às 20:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1422407** e o código CRC **C6050836**.

---

Referência: Processo nº 23110.027728/2021-70

SEI nº 1422407